



Didática no ensino superior: estratégias de ensino utilizadas por docentes dos cursos de Educação Física com maiores conceitos no ENADE 2012/2013

Maffei, W.S.

Universidade Estadual Paulista, Bauru, Brasil

Resumo

O objetivo deste trabalho foi compreender as ações formativas utilizadas por docentes dos cursos de Educação Física que apresentaram maiores notas no ENADE 2012 e 2013. Para tanto, utilizou questionário *on line* (Formulário Google) com quatro (4) questões abertas e dezenove (19) fechadas para levantamento de informações. A amostra foi constituída por setenta e dois (72) docentes que ministram aulas em cursos de Educação Física de Instituições de Ensino Superior classificadas, segundo os critérios de avaliação do INEP/MEC, com Conceito de Curso 4 ou 5. Os dados da pesquisa indicam que esses docentes priorizam e valorizam mais as Metodologias Ativas em suas ações formativas. As Metodologias Passivas são menos utilizadas e entendidas com menor potencial formativo. Embora tais indicadores isoladamente não possam assegurar uma boa formação, as estratégias utilizadas são parâmetros a se considerar quando se analisa o processo de constituição profissional.

Palavras-chave: Educação Física, formação profissional, didática no ensino superior

Abstract

The objective of this work was to understand the training actions used by teachers of the Physical Education courses who presented the highest grades in the ENADE 2012 and 2013. For that, was used an online questionnaire (Google Form) with four (4) open questions and nineteen (19) Closed for gathering information. The sample consisted of seventy-two (72) teachers who teach classes in Physical Education courses of Higher Education Institutions classified, according to INEP / MEC evaluation criteria, with Course Concept 4 or 5. The research data indicate That these teachers prioritize and value more the Active Methodologies in their formative actions. Passive Methodologies are less used and understood with less training potential. Although such indicators alone can not ensure good training, the strategies used are parameters to consider when analyzing the process of professional formation.

Keywords: Physical education, professional training, Teaching in higher education

Introdução

A temática envolvendo o trabalho docente, nas últimas décadas, tem sido alvo de muitos debates no meio acadêmico. Dentre as diferentes perspectivas adotadas, no período compreendido entre 1980-2000 proliferou-se novamente o discurso voltado à valorização da reflexão no processo de constituição da profissão docente, questionando outras concepções com características mais técnicas (NÓVOA, 2000). Esse cenário se tornou propício ao desenvolvimento de estratégias de ensino que utilizam experiências reais e simuladas objetivando a construção de competências que permitam ao acadêmico a solucionar problemas em diferentes contextos e aplicações. Por entender que tais práticas tornam o aluno protagonistas da própria aprendizagem e ativo no processo de formação,

tais estratégias constituem novo formato de ensino/aprendizagem, constituindo *Metodologias Ativas*, entendidas como formas e processos de aprender que se utilizam de situações concretas de dada profissão como formas de refletir e solucionar problemas relativos à prática social em diferentes contextos.

Diante dos desafios apresentados à formação, esse trabalho teve como objetivo compreender

Método

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que utilizou questionário *on line* (Formulário Google) com quatro (4) questões abertas e dezenove (19) fechadas para levantamento de informações. Na análise dos dados foram utilizadas Análise Estatística e Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). A amostra foi constituída por setenta e dois (72) docentes que ministram aulas em cursos de Educação Física (licenciatura, bacharelado ou ambos) de Instituições de Ensino Superior (IES) classificadas, segundo os critérios de avaliação do INEP/MEC, com Conceito de Curso 4 ou 5, tendo como base as avaliações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) 2012 (Licenciatura) e 2013 (Bacharelado). Para tanto, foram selecionados trinta e duas (32) Instituições de Ensino Superior (IES), sendo dezessete (17) com curso de licenciatura e quinze (15) de Bacharelado em Educação Física que obtiveram no mínimo conceito quatro (4) em ambas as "Faixas": Nota do ENADE e Nota do Conceito Preliminar do Curso (CPC). Destaca-se que a nota de corte para o Conceito ENADE e CPC foi 3,5 antes do enquadramento na "Faixa". Para constituição da amostra, inicialmente o projeto foi submetido ao comitê de ética para pesquisa com seres humanos, o qual está registrado com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 40940615.3.0000.5398.

Resultados e Discussão

A participação da IES/Curso na pesquisa se deu por meio da aceitação pelo Coordenador do Curso, após contato telefônico ou via e-mail. Dos trinta e dois (32) cursos consultados, quatorze (14) atenderam ao chamado e se dispuseram a participar da pesquisa.

Quadro 1 Apresenta localização e amostra dos cursos que compõem a amostra

ESTADO	LICENCIATURA	BACHARELADO	TOTAL
CE	1	1	2
ES	--	1	1
MG	4	1	5
RJ	--	1	1
RS	1	2	3
SP	2		2

TOTAL	8	6	14	Média	3,0	4,12	4,41	3,45	3,5	4,5	4,29	3,95	3,91
				Mediana	3,0	4	5	3	3	5	4,5	4	4
				Desvio padrão	1,20	0,88	0,96	1,04	1,00	0,65	0,79	0,94	1,12

Em seguida à confirmação da intenção de participação da pesquisa por parte da IES o “link” do questionário foi encaminhado ao Coordenador para que ele o transmitisse aos professores do curso. O questionário respondido pelos docentes estava dividido em quatro itens: a. Perfil profissional (4 questões fechadas); b. Atuação profissional (6 questões fechadas); c. Estratégias de Ensino (4 questões abertas); d. Potencial das ações formativas para a aprendizagem dos alunos.

Perfil e Atuação profissional

Retornaram a pesquisa 72 docentes, 28 (39%) do sexo feminino e 44 (61%) masculino, dos quais, 96% com titulação mínima de Mestre. Entre os participantes, 92% possuem entre 5 e 20 anos de experiência no ensino superior. Em relação à Categoria administrativa, 58% atuam em IES pública e 75% em Universidades. Destaca-se ainda que 54% atuam tanto no curso de Licenciatura, quanto no Bacharelado e, 44% dos participantes ministram aulas em disciplinas da área da saúde, enquanto outros 39% na área da educação.

Estratégias de Ensino

Para levantamento das estratégias mais utilizadas em aulas pelos docentes do curso foi proposta uma questão aberta. Após análise das respostas foi encontrado 195 citações sobre vinte (20) diferentes estratégias, que foram agrupadas em dois campos lexicais (derivam palavras que pertencem à mesma área de conhecimento) aqui denominados como metodologia ATIVA (MA) e PASSIVA (MP). A Metodologia Ativa é uma concepção educacional que compreende os estudantes como protagonistas da própria formação, estimulando a aprendizagem e reflexão crítica, mediadas pelo mediador/interlocutor, o formador. A Tabela 1 apresenta as estratégias relacionadas aos campos lexicais.

Tabela 1. Campos Lexicais e estratégias relacionadas

Campos	Estratégias	Total	Cit.
MA	Seminário, discussão coletiva de textos, laboratórios, relacionar teoria e prática, aula prática, debates, trabalho em grupo, cine fórum, aprendizado baseado em projetos, planejamento e execução de práticas em ambientes educativos, trabalho de campo, grupo de estudos, problematização e diálogo interativo, análise de aula filmada	138	13
MP	Aula expositiva, estudo dirigido, feedback, vídeos, pesquisa bibliográfica, fichamento, estudo de caso	57	07
Total		195	20

MA: Met. Ativa; MP: Met. Passiva; Cit: citações

No passo seguinte, foi realizada a análise estatística relativa ao potencial de nove estratégias de ação para a aprendizagem dos alunos, segundo a concepção dos docentes participantes desse estudo, conforme dados do Quadro 1.

Quadro 1. Potencial das estratégias de ação

Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9
----	----	----	----	----	----	----	----	----

Q1 Aula expositiva, com leitura de texto prévia; Q2 Apresentação de exemplos da prática profissional para ilustrar o conteúdo trabalhado na aula; Q3 Vivências realizadas no futuro campo de atuação profissional; Q4 Elaboração e apresentação de Seminários/trabalho; Q5 Participação em banca avaliadora de trabalho (seminário, projeto de TCC, banca avaliadora de estágio); Q6 Participação em grupos de estudo / pesquisa; Q7 Participação em programas de Iniciação Científica; Q8 Aulas dialogadas e com discussão em grupo, no qual, as conclusões individuais ou dos grupos são apresentadas; Q9 Viagens didáticas.

De acordo com a manifestação dos professores, a maior média de respostas foi encontrada nas estratégias 3 e 6, entendidas nesse estudo como pertencentes ao campo da Metodologia Ativa, como mostra a Figura 1.

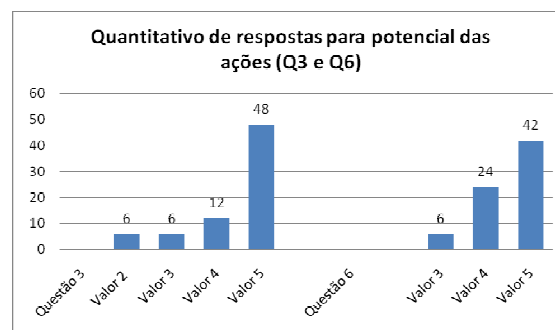


Figura 1. Valores para respostas das questões 3 e 6

Diante dos dados da pesquisa podemos inferir que os docentes participantes da pesquisa priorizam e valorizam mais a MA em suas ações formativas. Por outro lado, MP são menos utilizadas e entendidas com menor potencial formativo, como é o caso da Q1, indicada no Quadro 1.

Conclusões

Muito embora se trate de dados preliminares, esse recorte da pesquisa, ainda em desenvolvimento, mostrou que, nos cursos de Educação Física que alcançaram a maior nota ENADE nos exames de 2012 e 2013 prevalece o trabalho com metodologias ativas. Muito embora esse indicador isoladamente não assegure a eficácia das estratégias utilizadas pelos profissionais, tais instrumentos também devem ser considerados nas análises a respeito da formação profissional.

Referências

- Bardin, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011
- Berbel, N. A. N. *As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes*. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- Nóvoa, A. A formação do professor – realidades e perspectivas. In: *Encontro Ibéro-americano de formação de professores*, 1, 2000, Anais. Santa Maria, 2000.

Nota dos autores

Willer Soares Maffei é docente no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista, Bauru.

Contato: willermaffei@fc.unesp.br
E-mail: willermaffei@fc.unesp.br